

## O-140G

### **Resposta do tecido conjuntivo sob efeito de enxerto de Globin**

Dalmolin \*APM, Parreira TBG, Iwai AA, Neto AC, Ramos SP, Tayot O

UEL - Universidade Estadual de Londrina – Londrina - PR

Os tecidos conjuntivos são responsáveis por várias funções biológicas no organismo. Dependendo do tipo de agressão que o tecido se submete, pode sofrer regeneração ou cicatrização, podendo acarretar em perda da arquitetura normal da área com formação de cicatrizes ou fibrose. Diferentes biomateriais sintéticos e naturais têm sido utilizados a fim de favorecer a regeneração ou reparo do tecido perdido, os quais são divididos em autógenos (do próprio indivíduo), homólogos (indivíduo da mesma espécie), heterógenos (espécie diferente) e aloplásticos (materiais naturais ou sintéticos). Este estudo avaliou o comportamento de células subcutâneas de rato após enxerto heterógeno de Globin, o qual possui papel no transporte e regulação da concentração de oxigênio além de propriedades biológicas relacionadas ao potencial de oxidação/redução e ainda como substratos enzimáticos intracelulares. Foi avaliada a resposta tecidual ao implante do Globin adicionado a um veículo pastoso, o qual favorece a aplicação e provoca menos danos aos tecidos, em um intervalo de tempo de 7 e 30 dias. Um grupo teste com 20 camundongos machos, peso aproximado de 35g, fornecidos pelo Biotério da UEL, receberam inoculação de Globin no tecido conjuntivo da derme na região do dorso, para posterior avaliação histológica. Os resultados observados em 7 dias foi um leve infiltrado inflamatório, rodeadas por alguns vasos sanguíneos e predomínio de células mononucleares. Já em 30 dias além dos vasos sanguíneos, presença de fibroblastos e fibras colágenas. Como conclusão, foi possível observar uma biocompatibilidade do Globin junto ao tecido conjuntivo favorecendo sua regeneração/reparo, uma leve resposta do infiltrado inflamatório, sendo assim uma boa opção de material para enxerto.

anaadalmolin@gmail.com